

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 25 de fevereiro a 1º de março, em Brasília.

GOVERNO SEGUE MONITORANDO A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O governo Bolsonaro começou a semana ainda diante da repercussão da crise venezuelana. O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, esteve no fim de semana na Colômbia e na região de fronteira e, hoje, o vice-presidente general Hamilton Mourão esteve na reunião do Grupo de Lima para discutir a resposta que será dada à crise. Espera-se que o grupo reforce a pressão diplomática por uma transição democrática no País vizinho. O tema Venezuela deve ser uma das pautas de Bolsonaro com o presidente Donald Trump. O encontro está previsto para o dia 19 de março.

As articulações políticas da Reforma da Previdência estão sendo conduzidas pelo secretário especial da Previdência, Rogério Marinho, que se reuniu com o líder do governo do Senado Federal, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) nesta segunda-feira e amanhã terá um almoço com os representantes da Frente Parlamentar Agropecuária. Marinho já sinalizou que a reforma dos militares, ausente na proposta de PEC apresentada na semana anterior, deve vir até o dia 20 de março. Depois das resistências de

lideranças no Congresso que cobraram do governo uma proposta que também incluía os militares, o governo resolveu antecipar o prazo.

O presidente Jair Bolsonaro se reúne, na terça-feira (26), com os líderes dos partidos que devem compor a sua base aliada na Câmara dos Deputados. Na semana que antecede o carnaval, a Câmara deve votar projetos de consenso e de cunho social, como os projetos de proteção a trabalhadora gestante e de crime de assédio moral. A composição das Comissões deve ocorrer somente após o Carnaval, o que atrasa um pouco o calendário da reforma, que depende de análise pela CCJ. Já o Senado Federal analisa a indicação do economista Roberto Campos Neto para a presidência do Banco Central e as Comissões recebem ministros de Estado para falarem das diretrizes e programas prioritários. A Comissão de Infraestrutura realiza audiência pública com o ministro da infraestrutura Tarcísio Gomes de Freitas, a Comissão de Educação recebe Ricardo Vélez Rodríguez, ministro da Educação, e a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, o ministro Gustavo Canuto do Desenvolvimento Regional.

Destaques da Semana

Ao longo da semana

- Comissões do Senado Federal devem ouvir [ministros do governo Bolsonaro](#).

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente – Nesta segunda (25), **Jair Bolsonaro** se reuniu com alguns ministros e parlamentares, dentre eles: deputado **Júlio Cesar** (PSD/PI), Coordenador da Bancada Parlamentar do Nordeste; **Davi Alcolumbre**, presidente do senado, e o senador **Roberto Rocha** (PSDB/MA), Líder do PSDB no Senado. O presidente também se reuniu com o ministro **Fernando Azevedo e Silva** (Defesa) e os quatro comandantes das Forças Armadas para discutir a situação na fronteira do Brasil com a Venezuela.

<p>Vice-presidência</p>	<p>Agenda do vice-presidente – Hamilton Mourão viajou neste domingo (24) para Bogotá (Colômbia) para participar da reunião dos países que integram o Grupo de Lima para discutir o acirramento da crise na Venezuela.</p>
<p>Casa Civil</p>	<p>Agenda do ministro – Onyx Lorenzoni se reuniu nesta segunda (25) com Paulo Bauer, secretário especial para o Senado Federal. O ministro também esteve reunido com outros ministros, entre eles: Tereza Cristina (MAPA) e Gustavo Canuto (Desenvolvimento Regional).</p>
<p>Gabinete de Segurança Institucional</p>	<p>Agenda do ministro – O general Augusto Heleno participou hoje (25) de reuniões sobre a crise na Venezuela. O ministro também se reuniu com Márcio Silva Novaes, presidente da Associação Brasileira de Rádio e Televisão (Abratel); Murillo Barbosa, diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP); e Carlos Fernando Costa Galant, Diretor-Executivo da Associação Brasileira da Indústria do Fumo (ABIFUMO).</p>
<p>MJ Ministério da Justiça e Segurança Pública</p>	<p>Agenda do ministro – Hoje (25), Sérgio Moro concedeu entrevista a Rádio Jovem Pan e participou do seminário Políticas Judiciárias e Segurança Pública.</p>
<p>MCTIC Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações</p>	<p>Agenda internacional do ministro – Marcos Pontes cumpre nesta semana agenda em Barcelona (Espanha). O ministro irá participar de um congresso mundial da indústria móvel, o Mobile World Congress – MWC Barcelona 2019. Na terça (26) o ministro visitará o pavilhão Brasil IT+, desenvolvido pela Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) e pela Softex. O ministro Marcos Pontes deve retornar ao Brasil na sexta (1°).</p> <p>22 empresas integram a delegação brasileira no MWC 2019 – Com um portfólio aderente às principais demandas dos CIOs mundiais e integrado por soluções de segurança, mobilidade, IoT, big data e baseadas em machine learning, o Brasil estará presente uma vez mais no MWC 2019, o maior encontro mundial da indústria móvel e que será realizado em Barcelona, na Espanha, de 25 a 28 de fevereiro. No dia 26, o ministro Marcos Pontes, visitará o estande brasileiro. A iniciativa faz parte das ações do Brasil IT+, iniciativa de cooperação desenvolvida pela Softex e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). O presidente da Softex será um dos palestrantes do workshop de internacionalização de empresas que integra a programação do evento.</p> <p>Ministérios e setor produtivo discutem proposta de marco legal para Startups – O MCTIC e o Ministério da Economia (ME) realizaram, nesta segunda (25), a 2ª Reunião do Subcomitê Temático Ambiente Normativo de Startups, com a participação de representantes de empresas de tecnologia, fundos de investimentos, associações, advogados e especialistas. O evento aconteceu em Brasília, e marca o interesse em viabilizar um plano de trabalho com propostas e ações para o setor. O objetivo é aprimorar o ambiente normativo para fortalecer o surgimento de startups. A previsão é de que uma consulta pública com a proposta de um projeto de lei ou decreto seja lançada no mês de abril. O trabalho é</p>

ANATEL
Agência Nacional de
Telecomunicações

conduzido por um subcomitê interministerial, que atua de acordo com as ações estabelecidas pela Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital). Na abertura da reunião, o secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTIC, Paulo Alvim, destacou que o ministério quer fortalecer o empreendedorismo de base tecnológica e ampliar o apoio às startups.

Agenda Internacional

- ✓ **Tokio (Japão)** – 1ª reunião Preparatória da Reunião de Ministros Digitais do G20 em 2019.

Anatel realiza audiência pública sobre Regulamento de Fiscalização Regulatória em Porto Alegre (RS) – A Anatel realiza, nesta quarta (27), a terceira das cinco audiências públicas sobre o Regulamento de Fiscalização Regulatória. Ela será na Gerência Regional da Anatel no Rio Grande do Sul, no bairro Santana, em Porto Alegre, a partir das 9h30. A reavaliação da regulamentação envolve o detalhamento do Procedimento de Acompanhamento e Controle, que é o conjunto de medidas necessárias para o acompanhamento da prestação dos serviços de telecomunicações, para a prevenção e a correção de práticas em desacordo com as normas da Agência. O Procedimento de Acompanhamento e Controle tem as seguintes finalidades: subsidiar a Anatel com informações relevantes para os seus processos decisórios; analisar o desempenho das prestadoras de serviços de telecomunicações; estimular a melhoria contínua da prestação dos serviços de telecomunicações visando soluções para as inconformidades detectadas e atuar na busca da reparação ou minimização de eventuais danos à prestação dos serviços de telecomunicações ou aos seus usuários. Os interessados em enviar sugestões sobre o tema devem acessar a Consulta Pública nº 53 e enviar suas contribuições até o dia 27/03/2019 no [Sistema de Acompanhamento de Consultas Públicas](#).

Ministério da Economia
Ministério da Economia

Agenda do ministro – Nesta segunda (25), **Paulo Guedes** se reuniu com o presidente **Jair Bolsonaro** e participou do Comitê Interministerial de Governança.

Exportações crescem 28% na quarta semana de fevereiro – Na quarta semana de fevereiro, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$2,010 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 5,069 bilhões e importações de US\$ 3,059 bilhões. No mês, as exportações são de US\$ 13,785 bilhões e as importações, de US\$ 10,194 bilhões, com saldo positivo de US\$ 3,591 bilhões. No ano, as vendas externas totalizam US\$ 32,364 bilhões e as compras do exterior, US\$ 26,580 bilhões, com saldo positivo de US\$ 5,784 bilhões. Veja [aqui](#) os dados completos.

Agenda Internacional

- ✓ **Montreal (Canadá)** – Missão Brasil - Canadá em Infraestrutura, evento organizado pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB).
- ✓ **Buenos Aires (Argentina)** – Reunião de coordenação interna do Mercosul acerca das negociações comerciais entre Mercosul e União Europeia.

Tesouro divulga nesta terça (26) o Resultado Mensal da Dívida Pública de janeiro – O Tesouro Nacional divulga nesta terça-feira (26/02) o Relatório Mensal da Dívida Pública referente a janeiro. Às 10 horas o

<p>BACEN Banco Central do Brasil</p>	<p>documento será distribuído aos jornalistas no auditório do bloco P do Ministério da Economia e às 10h05 será disponibilizado na internet, no endereço www.tesouro.fazenda.gov.br/relatorio-mensal-da-divida. Às 10h30, o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Luis Felipe Vital, comentará os resultados. Comporão a mesa, além de Vital, o coordenador-geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública, Luiz Fernando Alves, e a coordenadora-geral de Controle e Pagamento da Dívida Pública, Marcia Tapajós.</p> <p>Agenda do presidente – Ilan Goldfajn cumpriu hoje (25) agenda em São Paulo (SP) e se reuniu com Teresa Navarro e Cristina Canas, respectivamente Diretora e Editora-Executiva da Broadcast, no Banco Central.</p> <p>Boletim Focus – Instituições financeiras, consultadas pelo Banco Central (BC), reduziram levemente a estimativa para a inflação, neste ano. A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 3,87% para 3,85%. Para 2020, a previsão para o IPCA permanece em 4%. Para 2021 e 2022, também não houve alteração na estimativa: 3,75%. Essas projeções são do boletim Focus, publicação semanal elaborada com base em estimativas de instituições financeiras sobre os principais indicadores econômicos. A meta de inflação deste ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. A estimativa para 2020 está no centro da meta (4%).</p>
<p>MEC Ministério da Educação</p>	<p>Agenda do ministro – Nesta segunda (25) Ricardo Vélez Rodríguez cumpriu despachos internos e se reuniu com o ministro Onyx Lorenzoni (Casa Civil).</p>
<p>MRE Ministério das Relações Exteriores</p>	<p>Agenda internacional do ministro – Ernesto Araújo nesta segunda (25) participou da XI reunião do Grupo de Lima em Bogotá (Colômbia).</p>
<p>CGU Controladoria-Geral da União</p>	<p>Agenda do ministro – Wagner Rosário cumpriu nesta segunda (25) despachos internos e participou da reunião do Comitê Interministerial de Governança.</p>

Poder Legislativo

Temáticas em Pauta nas Comissões

<p>EDUCAÇÃO</p> <p>Escola sem Partido</p>	<p style="text-align: right;">Senado CE Terça (26)</p> <p>Audiência Pública - A Comissão de Educação, Cultura e Esporte receberá o ministro Ricardo Vélez Rodríguez (Educação) para apresentar as diretrizes e programas prioritários da pasta durante o governo de Jair Bolsonaro. O ministro também deve falar, entre outros temas, sobre o</p>
--	---

programa Escola Sem Partido, defendido por Bolsonaro durante a campanha eleitoral.

Política

Representantes de 15 países discutem na Colômbia a crise venezuelana. Sob tensão e em clima de guerra, presidentes, vice-presidentes e chanceleres de 14 países, entre eles o Brasil, e mais os Estados Unidos se reúnem hoje (25), em Bogotá, na Colômbia. O presidente da Colômbia, Iván Duque, coordena o encontro com o Grupo de Lima e o vice-presidente dos Estados Unidos, Mike Pence, para discutir o acirramento da crise na Venezuela. Na reunião, Pence deve propor a imposição de novas sanções contra o governo do presidente venezuelano, Nicolás Maduro. Para o governo brasileiro, é fundamental que mais países reconheçam o governo interino de Juan Guaidó como legítimo, de acordo com nota divulgada ontem (24) pelo Itamaraty. Pelo Twitter, na sua conta pessoal, Pence afirmou que o esforço, durante a reunião em Bogotá, será para garantir liberdade e democracia para os venezuelanos. “Expressar solidariedade com os líderes regionais pela liberdade e contra Maduro. Encontro com o presidente colombiano Ivan Duque e o único presidente legítimo da Venezuela, Juan Guaidó. É hora de uma Venezuela livre e democrática.” Fonte: Agência Brasil

Comissões do Senado devem ouvir ministros do governo Bolsonaro. Catorze ministros e um ex-ministro do governo Jair Bolsonaro devem ser ouvidos em audiências públicas promovidas pelas comissões permanentes do Senado para falar das prioridades e diretrizes das suas pastas. Para a próxima terça (26) está prevista audiência pública com o ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, para falar sobre as políticas do governo nesta área, a partir das 11h30, na Comissão de Educação. A convocação do ministro da Infraestrutura para esclarecimentos, que é feita anualmente pela Comissão de Infraestrutura (CI), foi antecipada diante da preocupação dos parlamentares com a segurança das barragens, de modo a evitar acidentes como os de Brumadinho e Mariana (MG). O ministro Tarcísio Freitas, será ouvido em audiência pública no próximo dia 26, às 15h. O presidente da comissão, senador Marcos Rogério (DEM-RO), que é autor do requerimento de convite de Freitas ao Senado, lembrou a dimensão do desastre ambiental e cobrou mais fiscalização sobre o setor. Fonte: Agência Senado

Proposta de reforma da Previdência chega à CCJ da Câmara. A reforma da Previdência chegou hoje (22) à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara, primeira etapa da tramitação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). O texto foi enviado ontem à comissão pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). O presidente Jair Bolsonaro entregou a proposta ao Congresso Nacional na última quarta-feira (20). Maia disse esta semana que vai determinar a instalação da comissão na próxima terça-feira (26). O objetivo é iniciar a contagem de prazo para a análise do texto na CCJ. Os partidos ainda precisam indicar os 66 membros da comissão, que também terá que eleger o presidente e os três vice-presidentes. O PSL, partido de Bolsonaro, vai indicar o presidente da CCJ por ter a maior bancada do maior bloco parlamentar da Câmara, formado por PSL, PP, PSD, MDB, PR, PRB, PSDB, DEM, PTB, PSC e PMN. Fonte: Agência Brasil

Proposta revoga prescrição intercorrente em ações trabalhistas. O Projeto de Lei 280/19 revoga o artigo da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT - Decreto-Lei 5.452/43) que admite a “prescrição intercorrente” nos processos trabalhistas no prazo de dois anos. A proposta tramita na Câmara dos Deputados. A prescrição intercorrente foi incluída na CLT pela reforma trabalhista (Lei 13.467/17). Por meio dela, a ação trabalhista para reivindicação de créditos (como salários e horas extras) será extinta se o trabalhador deixar de cumprir determinação judicial, por mais de dois anos, na fase de execução do processo (em que o trabalhador ganha o direito de ser indenizado). O autor do projeto, deputado Rubens Otoni (PT-GO), afirma que a mudança determinada pela reforma trabalhista prejudicou o trabalhador, pois nem sempre o cumprimento de uma ordem judicial depende dele. Otoni dá como exemplo um despacho do juiz determinando que o trabalhador indique bens da empresa à penhora, a fim de assegurar o que tem direito a receber. Fonte: Agência Câmara

'Sem aventuras', diz Mourão antecipando a posição brasileira contra intervenção na Venezuela. Assim que chegou à Colômbia, na noite deste domingo (24), o vice-presidente Hamilton Mourão disse ao blog que a posição brasileira na reunião dos países que integram o Grupo de Lima será a de manter a linha de não intervenção na Venezuela. O encontro acontece nesta segunda (25) em Bogotá. O Brasil vai defender entre os países do grupo uma pressão diplomática para o isolamento internacional do regime Maduro. De forma reservada, militares brasileiros têm reforçado que uma intervenção militar na Venezuela pode criar uma instabilidade na região. Há preocupação com a situação da fronteira no estado de Roraima. Fonte: G1 Notícias

Conheça os deputados e senadores mais influentes nas redes sociais. Levantamento da FSB influência Congresso, índice de performance nas redes sociais da assessoria FSB, mostra que a deputada federal Joice

Hasselmann (PSL-SP) é a congressista mais influente nas redes sociais. O levantamento atribuiu notas às redes sociais de cada congressista considerando quantidade e o alcance das publicações, o número de seguidores e o engajamento. No ranking, Hasselmann aparece com 65,8 pontos, enquanto o 2º lugar, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), tem 39,8 pontos. Em seguida vem o Sargento Fahur (PSD-PR), com 26,1. A pesquisa ([íntegra](#)) também aponta que, entre os 10 congressistas mais influentes nas redes, seis são novatos, ou seja, estão cumprindo o seu 1º mandato no Legislativo. Além de Joice e Fahur são eles: Carla Zambelli (PSL-SP), Andre Janones (Avante-MG), Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) e Kim Kataguiri (DEM-SP). Veja [aqui](#) a notícia completa. Fonte: Poder 360

Maia alerta para dificuldades na votação da reforma da Previdência. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, disse hoje (25) que as mudanças nas regras do Benefício de Prestação Continuada (BPC) podem dificultar a tramitação da reforma da Previdência. Pela proposta, a partir dos 60 anos, os idosos receberão R\$ 400 de BPC, e somente a partir de 70 anos, o valor sobe para um salário mínimo. Atualmente, o BPC é pago para deficientes, sem limite de idade, e idosos, a partir de 65 anos, no valor de um salário mínimo. O benefício é concedido a quem é considerado em condição de miserabilidade, com renda mensal per capita inferior a um quarto do salário mínimo. Segundo Maia, as alterações podem até trazer impacto negativo às contas públicas ao mesmo tempo que dificultam a formação de um consenso em torno da reforma. Fonte: Agência Brasil

Alcolumbre está mais otimista que Maia em relação à Previdência. Quem conversou ontem com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e com o da Câmara, Rodrigo Maia, reparou que o senador está mais otimista que o deputado no que se refere à tramitação e aprovação da reforma da Previdência. Confrontado com a questão, Alcolumbre respondeu: “Pudera, ele tem mais de 500 deputados para convencer”. No Senado são apenas 81. Fonte: Poder 360

Presidente do Senado, Davi Alcolumbre ocultou imóveis da Justiça Eleitoral. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), ocultou da Justiça Eleitoral uma série de bens e imóveis em pelo menos seis eleições. O congressista teria começado com a prática desde 2002, quando concorreu para deputado federal. As informações foram apresentadas pelo jornal Folha de S. Paulo nesta segunda (25). As declarações de bens feitas por Alcolumbre diferem dos registros encontrados no cartório de imóveis e nos demais cartórios de notas em Macapá (AM). Em três anos eleitorais –2002, 2010 e 2012–, o congressista declarou não possuir patrimônio algum, mas registros de cartórios mostram aquisições imobiliárias. Fonte: Poder 360

Governo Bolsonaro

Bolsonaro elogia evento com estudantes, profissionais de TI e governo. O presidente da República, Jair Bolsonaro, elogiou hoje (23) em seu perfil na rede social Twitter o projeto Desafio + Brasil, realizado nas últimas quinta (21) e sexta (22). O projeto reuniu profissionais de tecnologia da informação, estudantes e profissionais de governo, em Brasília. A ideia foi pensar em soluções inovadoras para sistemas, processos, comunicação e regras de negócios que possam ser aplicadas no setor público. Desafio + Brasil: ‘Iniciativa trará mais transparência, efetividade e simplicidade à utilização dos recursos públicos’. Trabalhando as brilhantes mentes do Brasil em prol do Brasil”, escreveu o presidente no Twitter. De acordo com o ministro da Controladoria-Geral da União, Wagner Rosário, o encontro teve por objetivo trazer mais transparência e efetividade no uso de recursos públicos. Fonte: Agência Brasil

Governo Bolsonaro ainda não tem plano de comunicação. Quase dois meses depois de tomar posse, o presidente Jair Bolsonaro ainda não tem uma estratégia desenhada para a comunicação do governo. O problema ficou evidente há 11 dias, quando uma reunião da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) com todas as repartições federais – incluindo equipes de ministérios, empresas estatais e entidades vinculadas – foi encerrada sem a apresentação das diretrizes para a divulgação das realizações de cada área. O motivo alegado foi o de que o plano não estava pronto. Bolsonaro tem sido criticado por aliados e até por integrantes de seu partido, o PSL, por adotar tom de campanha nos pronunciamentos. No Congresso, é comum ouvir que o presidente ainda não desceu do palanque. É geral a avaliação de que a falta de um plano de comunicação ajuda a esconder eventuais realizações do governo, enquanto a agenda da crise se sobressai – como a que culminou, na semana passada, com a demissão do ministro da Secretaria-Geral, Gustavo Bebianno. Fonte: O Estado de S. Paulo

Rede social surge como a quinta esfera de poder na nova política do país. A nova configuração do Congresso para a atual legislatura, marcada pelo alto percentual de renovação no Senado e na Câmara dos Deputados, demarca também uma mudança na relação entre eleitores e eleitos decorrente do impacto das redes sociais nos resultados das urnas, no ano passado. Saem muitos nomes antigos e reconhecidos do jogo político em Brasília e entram novos atores capitalizados pela interlocução direta com a sociedade civil na internet, fazendo com que a representação

política seja muito mais permeável à pressão pelas redes. Isso influenciará o resultado de votações e a condução das reformas do governo junto a aliados e oposição, da mesma forma impactando no cálculo de risco dos agentes privados em geral. O processo de construção de ações coletivas a partir das redes sociais é facilitado, para o bem e para o mal, pela possibilidade de microcontribuições em tempo real de cidadãos pelas diversas plataformas e, principalmente, de influenciadores digitais que intensificam a ação coletiva digital, alterando os resultados do debate político. Fonte: Folha de S. Paulo

Maia quer tática que elegeu Bolsonaro em campanha por reforma da Previdência. governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL) precisa usar a estrutura política de comunicação que o ajudou a chegar ao poder para convencer a sociedade da importância da reforma da Previdência, afirmou o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em debate promovido pela Folha e pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) nesta segunda (25). Segundo Maia, o debate da reforma deve se concentrar na aprovação de uma idade mínima, com possibilidades de transição, e nas mudanças para servidores públicos dos três poderes. O governo propôs uma idade mínima para aposentadoria de 65 anos (homem) e 62 (mulher) para segurados do INSS e funcionalismo público, além de um tempo mínimo de contribuição de 20 anos para o regime geral e 25 anos para servidores. Fonte: Folha de S. Paulo

Brasil pode ter 8 milhões de empregos a mais até 2023 com reforma da Previdência. Um estudo, Efeito da Reforma da Previdência no crescimento do PIB, apresentado pela Secretaria de Política Econômica (SPE), do Ministério da Economia, compara a situação econômica que o Brasil poderá estar no ano de 2023, caso a reforma da Previdência seja ou não aprovada pelo Congresso Nacional em 2019. De acordo com o secretário da SPE, Adolfo Sachsida, com a reforma, o país terá, em 2023, oito milhões de empregos a mais do que teria sem a aprovação. Segundo o estudo, com um novo regime previdenciário, o brasileiro poderá aumentar sua própria renda em R\$ 5.772 até 2023, novamente comparando com um cenário em que não haja a aprovação do texto enviado pelo Poder Executivo. Acesse a apresentação com gráficos apresentados no estudo. Para exemplificar, Sachsida explica o que aconteceu com o país durante o período de recessão ocorrido entre 2014 e 2016. Fonte: Portal Federativo

Moro apresenta a Bolsonaro investigação da PF sobre facada. O ministro da Justiça e da Segurança Pública, Sergio Moro, vai apresentar ao presidente Jair Bolsonaro (PSL), nesta segunda (25), os resultados parciais da investigação da Polícia Federal sobre a facada desferida em setembro passado contra o então candidato durante um ato de campanha em Juiz de Fora (MG). Moro e Bolsonaro reúnem-se às 17h no Planalto para tratar do assunto. Segundo o ministro, o inquérito da PF continua em andamento. Fonte: Folha de S. Paulo

Poder Judiciário

STF julga 4ª feira ações que questionam Lei de Responsabilidade Fiscal. O Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar na quarta (27) oito ações que chegaram à Corte na década passada e que questionam a legalidade de artigos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), aprovada em 2000 para estabelecer normas de gestão fiscal para as finanças públicas dos governos federal, estaduais e municipais, além de punições para o descumprimento das medidas. Os principais questionamentos contra a LRF foram feitos ao Supremo pelo PCdoB e PT e associações de membros do Ministério Público Federal e de Contas. Todos afirmam que a norma não poderia ter estabelecido limite de gastos com o pagamento do funcionalismo dos estados. Conforme o entendimento, os estados têm autonomia financeira garantida pela Constituição. Fonte: Agência Brasil

Toffoli diz que aumento de 16,38% a ministros do STF 'seguiu trâmite legal'. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, negou seguimento a uma ação contra o aumento de 16,38% aos ministros da Corte aprovado no Senado Federal, que entrou em vigor ainda em novembro de 2018. Além dos integrantes do STF, a medida gera um efeito cascata no Judiciário. A ação popular foi movida em agosto, quando o STF aprovou o envio da proposta de aumento para o Congresso. O autor, Carlos Alexandre Klomfahs, pedia para que fosse 'sustado o andamento do ato administrativo'. O aumento foi sancionado em novembro, pelo então presidente Michel Temer. No mesmo dia, o ministro Luiz Fux, da Corte, revogou o pagamento do auxílio-moradia para juízes, integrantes do Ministério Público, defensorias públicas e tribunais de contas. Fonte: Estado de S. Paulo

Último Foco

"As empresas precisam investir em inovação", afirma Da Costa. O Secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, Carlos Da Costa, participou na sexta (22) de um encontro promovido pelo Instituto de Estudos em Desenvolvimento Industrial (IEDI), em São Paulo. Na ocasião, Da Costa voltou a destacar o papel da

tecnologia e da inovação para o aumento da competitividade das empresas brasileiras Para o Secretário, redução do gasto público, reformas fiscais, investimentos em infraestrutura e em capital humano, são pilares para o crescimento econômico: “o equilíbrio fiscal virá, exclusivamente, da redução de gasto público. Mas também é preciso uma efetiva qualificação da mão de obra brasileira”, pontuou. Para ele, o atual cenário traz uma oportunidade, que ele chamou de “leapfrog” - “precisamos pular algumas etapas e investir na qualificação focada em inovação tecnológica”, finalizou. Ainda falando sobre Inovação, o Secretário afirmou que a Sepec “terá o maior prazer de construir uma agenda conjunta com o setor produtivo para aumentar a inovação brasileira” e explicou que essa é uma questão global, chamada de “innovation paradox”. Cerca de 40 empresários participaram do encontro e, entre os pontos em debate, também estiveram a redução da burocracia e as melhorias no ambiente de negócios. Fonte: ASCOM – Ministério da Economia

Lacuna na lei de proteção de dados gera dúvidas em empresas. Empresas têm reclamado da falta de um órgão para solucionar dúvidas relativas à Lei Geral de Proteção de Dados, apesar do prazo para adequação já estar em andamento, segundo advogados. O então presidente Michel Temer assinou, em 27 de dezembro de 2018, uma medida provisória que cria uma autoridade nacional para o tema. A entidade, porém, ainda não foi formalmente estruturada, segundo Maria Fernanda Hosken, do Franco Advogados. Há uma preocupação, por exemplo, das companhias que são obrigadas por lei a coletar informações e repassá-las ao poder público, caso de hotéis e distribuidoras de energia. Pelo texto, elas são consideradas operadoras, porque tratam dados a mando de um controlador, mas, na prática, existem nuances, diz Hosken. “Há quem argumente que, por estarem cara a cara com os titulares, podem ser controladoras.” O tema não consta nas prioridades dos cem primeiros dias do governo Bolsonaro, e há um receio que a MP caduque. “Se não for aprovada, voltaremos ao status anterior, em que o prazo para as mudanças entrarem em vigor diminui em seis meses e some a figura do conselho e da autoridade de proteção de dados”, diz Renato Ópice Blum, professor do Insper. “A fiscalização seria muito esparsa, ficaria complexo para empresas fazerem previsões.” A orientação para clientes até o momento é de se prevenir e iniciar adaptações baseadas na GDPR, versão europeia da lei de dados, afirma Fabio Pereira, sócio do Veirano. Fonte: Folha de S. Paulo

Computador comprado por família do Minha Casa Minha Vida poderá ter incentivo fiscal. O Projeto de Lei 486/19 concede isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da Contribuição ao PIS/Pasep para os equipamentos de informática adquiridos por pessoas inscritas no programa habitacional Minha Casa Minha Vida. O benefício poderá ser utilizado uma vez por família. O texto foi apresentado pelo deputado Capitão Wagner (Pros-CE). Ele afirma que o objetivo é instituir um programa de inclusão digital para famílias de baixa renda. “Principalmente em relação a jovens prestes a entrar no mercado de trabalho, a utilização de microcomputadores reforçará sensivelmente sua qualificação profissional”, disse o deputado. A isenção se dará por meio de alíquota zero da Cofins e da contribuição ao PIS/Pasep sobre a receita de venda ao varejo. Segundo o projeto, haverá limite de preço para a compra com isenção, variando de R\$ 2 mil a R\$ 3,5 mil, conforme o tipo de produto (por exemplo, monitor, teclado ou processador). Fonte: G1 Notícias

Facebook usa dados coletados de apps populares para escolher anúncios. O Facebook usa ao menos 11 aplicativos populares para coletar dados sensíveis como frequência cardíaca e ciclo menstrual de pessoas, mesmo que estes não sejam usuários da rede social. As informações são do jornal americano The Wall Street Journal, que apontam o caso como um novo escândalo de privacidade envolvendo a empresa. De acordo com a reportagem, o Facebook usava um software especial em aplicativos de terceiros. A tecnologia incluía uma ferramenta de análise de dados feita pela empresa de Mark Zuckerberg que permitia aos desenvolvedores ver as atividades de um usuário, para então, segmentar anúncios para as pessoas na rede social. Ainda conforme o jornal, as informações eram registradas até mesmo quando usuários optavam por não fazer login no aplicativo parceiro via Facebook. Entre os aplicativos que repassavam as informações estavam o Instant Heart Rate, que informava a rede social sobre a frequência cardíaca dos usuários, o Flo Period & Ovulation Tracker, que registrava ciclos menstruais, e o Realtor.com, que repassava ao Facebook listas de imóveis visualizadas. Em um comunicado, o Facebook disse que o compartilhamento de informações entre aplicativos “é uma prática padrão do setor”, mas garante que, ao detectar que a coleta de dados fere os termos comerciais da rede social, a empresa exclui as informações. Fonte: O Estado de S. Paulo

Programa de aceleração de startups tem inscrições abertas até terça (26). Acaba nesta terça (26) o prazo para as inscrições para o programa de crescimento de empresas Ahead, da aceleradora Startup Farm, no site da companhia. O programa, que busca negócios de todas as áreas e em qualquer nível de desenvolvimento, começa em maio, com uma etapa presencial de cinco semanas. Nela, haverá workshops e sessões de mentoria para que os empreendedores construam hipóteses para seus modelos de negócios e aprendam a testá-las. Em junho, começa uma etapa remota na qual serão apresentados modelos de vendas e estratégias de marketing. Por fim, em julho, os empresários aprenderão a estruturar a parte financeira do negócio, a se relacionar com investidores e descobrir quais as melhores formas de captação de recursos. Fonte: Folha de S. Paulo

OCDE quer definir princípios éticos para inteligência artificial. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) quer definir princípios éticos para o desenvolvimento de inteligência artificial que deverão ser seguidos pelos seus membros. Com esse objetivo, foi constituído um grupo de trabalho multidisciplinar com diversos especialistas. Suas conclusões serão levadas às próximas reuniões do G7 e do G20 este ano, informou o secretário geral da OCDE, Ángel Gurría, durante palestra no Mobile World Congress, em Barcelona, nesta segunda-feira, 25. A OCDE não é a única entidade internacional trabalhando no assunto. A Unesco e a Comissão Europeia também montaram seus próprios grupos de conselheiros para definir princípios para a inteligência artificial. Uma das maiores preocupações é de que os robôs reproduzam preconceitos dos humanos. Fonte: Teletime